

REVIVENDO NOSSA CULTURA E NOSSA SABEDORIA INDÍGENA

ENCONTROS DE PARTEIRAS, REZADORES E PAJÉS

REGIÃO DAS SERRAS

TERRA INDÍGENA RAPOSA SERRA DO SOL

CADERNO CICLOS DA VIDA





“Temos que resgatar o que se faz na puberdade. Os rituais para preparar esta menina para o que vem pela frente, preparar para a vida dela.”

IOLANDA

“A menina quando tem a primeira menstruação fica reclusa em um quarto sozinha pelo período de um mês, até a segunda menstruação. Tem o corpo pintado e benzido por um rezador durante todo este tempo. Para ir ao banheiro, tem que por algo para esconder a cabeça e não pode olhar para nada, principalmente para carro, avião, televisão. Hoje as meninas da minha família ficam reclusas por 15 dias. Algumas pessoas da comunidade fazem isso, mas nem todas.”

“Os meninos passam pelo ritual da formiga picar o braço. Eu também passei por este ritual, pois não sabia o que era e entrei na fila dos meninos. Colocaram uma espécie de luva de tipiti com algumas formigas grandes. Senti muita dor, dormência no braço, tive febre com alucinações, lábio roxo, mas depois me senti bem forte!”

LIDIANE



“O nosso pré-natal é a nossa preparação. É o que nosso papai e nosso vovó passou para nós. É a preparação do corpo desde os 09 anos quando a criança começa a entender. Temos que se preparar para o casamento, para o matrimônio que é tão bonito.”

“Nossos conselhos é o pré-natal macuxi. Nosso conselho, nosso pré-natal, nossa preparação. É como a menina deve se preparar.”

D. LAUDISA

“Os indígenas preferem casar com primos. Pode casar com o filho do meu irmão que é primo legítimo. Filho de irmã é irmão. Mas hoje tem muito casamento entre Macuxi, Wapichana, Ingarikó e Taurepang. E tinha que plantar roça, fazer casa, fazer criação para poder casar.”

“Antigamente dizia assim: Se quiser casar, faça sua casa, faça sua roça!”

D. IVANI



“Na primeira menstruação, a menina leva ferrada de tu-candeira para não ficar preguiçosa e tem que ficar 30 dias guardada. Tem que benzer as comidas dela. O homem é quando está trocando a voz. Tem que ficar guardado 07 dias na rede. E benzer as comidas também.”

EDILASOMARA

“Esta reza, eu aprendi foi de papai. Quando a menina se forma é proibido: ficar parada na porta, chegar com o jamaxim e não desmanchar logo. E hoje não se usa mais a pussanga para ser bom pescador, caçador, ficar forte. Aí é por isso que acontece assim com a mulher. O bebê fica transverso, demora. Para a menina comer, tem que cercar para ela comer. Carne de caça, tem que rezar antes dela comer.”

TUXAUA FLORIANO

“Na formação, na primeira menstruação da mulher, não comer caju, manga, batata sem ser benzida para não dar tumor, cistos. Tem que ser tudo benzido.”

D. EDILZA

“Quando é tempo de menarca, tempo dela, a primeira menstruação, a menina corta o cabelo para dá de conhecer a menina formada. Corta também quando está de luto, impura para diminuir a impureza. A mãe tem que guardar a menina mais ou menos um mês na rede. Tem que tomar banho de madrugada, jogar água debaixo da rede, benzer e rezar para levantar, para deitar e para poder ver a menina. Tem que comer comida quente ou morna e sem sal. Quando toma água gelada e come muito doce, a menstruação fica irregular. Tem que evitar frutas na época da menstruação. Quando voltar a comer normal, os alimentos tem que ser benzidos.”

D. IVANI



“A menina não deve sair de casa. Menina no tempo está impura como as pessoas em luto. Quando sair, tem que por um pano na cabeça e benzer o urucum para a menina passar no rosto. É proteção contra os bichos da serra e os bichos do rio. Por isso que quando está menstruada não pode banhar no rio. O sangue chama os bichos da serra, os bichos das águas.”

D. IVANI

“Vários tipos de bicho que estão aí animados através de nós mesmos! A mulher não se resguarda e aí ao invés de espantar o bicho, ela anima e ele bebe o sangue dela e ele é cheiroso e a mulher sentindo o cheiro dele fica encantada e vai atrás dele. Aí se banha com timbó para tirar o cheiro.”

TUXAUA FLORIANO

“Quando a moça menstrua, tem que guardar, não pode olhar o sol, não pode olhar homem, não pode comer galinha, tem que sentar no banco de samaúma.”

D. LAUDISA



“O nosso pré-natal é desde criança e não só quando engravida. A menina desde nova não pode deixar juntar o lixo ou ficar parada na porta de casa. Terminou de raspar a mandioca, tem que jogar as cascas fora. Não deixar juntar o tucupi, tem que derramar.”

IOLANDA

“Naquela época, os pais cuidavam das filhas. Esta é uma ciência. Você não pode dormir embrulhada! Levanta cedo e vai tomar um banho e jogar a água debaixo da rede.”

LIDIANE

“O nosso pré-natal é desde a infância. O que é o pré-natal? É o conselho do papai e da mamãe, do tuxaua. Acorda cedo, toma banho, enrola a rede. Vamos para roça, plantar e depois preparar a mandioca.”

D.LAUDISA

“É muito bom o conselho das nossas avós. E ela falava em macuxi: Ajunta o jamachim, olha para frente e vai embora.”

D.LAUDISA



“Os cuidados para preparar as crianças para a formação, para ter um bom parto sem dificuldades. Ela tem que aprender a deixar tudo limpo, tudo arrumado, tudo organizado. Tem que acordar cedo, banhar, juntar a rede e não ficar muito na porta.”

D. LAUDISA

“A menina quando tá grávida, todo corpo muda. A gente percebe, não anda mais normal, muda as pernas, o corpo. O bico do seio fica preto, sai pano preto no rosto, os seios aumentam, a menstruação para. Tem náusea, sono e desejo de comer alguma coisa.”

“Com um, dois meses, já conheço que tá grávida. O corpo muda. Conheço de frente, de lado, de costas.”

D. IVANI

“É nós mesmo se cuidar para a criança nascer forte e sadia.”

D. TELMA

“Quando engravidar, tem que ter vestido para a barriga ficar livre. Tem que deixar a criança livre, se não ela não movimenta e fica dura parada num lugar só. Tomar banho e sacudir a barriga para ajeitar o bebê.”

D. ARLINDA







“Tem a reza da paca e pode também fazer a água da cabeça da paca e passar na cabeça e na barriga da mulher.”

D. SANTÍLIA

“Sempre quando eu rezo, eu procuro saber a história da pessoa, aí eu ajeito a reza.”

“A cobra grande que tem uma lista: sentiu que deu uma cutucada. A paca que mora dentro do buraco e vê que tem a entrada aqui e lá na frente tem um suspiro. A cobra cutucou a paca dormindo, mas ela sai ligeira do outro lado. Pode rezar também na água e joga na cabeça e ombro com a água rezada.”

TUXAUA FLORIANO

“Quem acompanha parto é o pai e o pai não pode tomar caxiri ou pajuaru, não pode arrear cavalo, jogar bola, rachar lenha, cortar pé de cana, de banana, assar e salgar carne, não pode furar o couro (mexer com a mãe ou outra mulher), não pode tirar e carregar palha, não pode pescar. Tem que fazer oração para cercar! E não pode brincar com tamanduá, jacaré, sucuri, jabuti e tatu.”

EDILASOMARA

“Quando vamos fazer um parto, vamos nós dois juntos, meu pai rezador e eu. A gente espera para ver se as dores vão espaçando e se tiver demorando a gente faz as rezas.”

EDILZA

“Quando o bebê nasce, embrulha bem embrulhado e põe com a mãezinha e espera sair a placenta e quando diminuir o batimento da placenta, corta o cordão umbilical.”

“Depois a gente vai cuidar da mãe e ver se a placenta está saindo. Quando a placenta demora, faz um mingau quente ou coloca água quente para ajudar a sair. Olhar se saiu toda a placenta. Olha na placenta para ver se saiu tudo, se não ficou nenhum pedaço. Aí a gente fecha a mãe e tem que cuidar do pai.”

“Quando o bebê é recém-nascido tem que guardar o bebê e o pai. Se vai cortar banana, se vai caçar, tem rezar, benzer.”

“Os cuidados após o nascimento devem ser iguais aos da primeira menstruação: não tomar sereno, tomar bastante mingau morno, benzer as comidas, sair com o pano na cabeça, não comer frutas, doces, fazer compressas na barriga para cuidar do útero para ele voltar ao normal, amamentar para o útero voltar mais rápido, não ficar inchado, aumentado.”

D. LAUDISA

“A gente dá para a mulher o mingau de caridade, que é farinha, água e pimenta do reino morno, ou então o mingau de milho mole. O primeiro leite que sai na amamentação é o colostro.”

EDILASOMARA

“A preparação na adolescência previne os problemas futuros de parto e da mulher.”

D. IVANI





“Nós temos que se cuidar quando estamos formando o nosso corpo.”

NOME DO PROJETO:

REVIVENDO NOSSA CULTURA E NOSSA SABEDORIA INDÍGENA
ENCONTRO DE PARTEIRAS, REZADORES E PAJÉS
REGIÃO DAS SERRAS
TERRA INDÍGENA RAPOSA SERRA DO SOL

ORGANIZADORES DOS ENCONTROS:

DIONITO JOSE DE SOUZA
EDILASOMARA SAMPAIO

LUGAR DOS ENCONTROS -

COMUNIDADE MATURUCA - TUXAUA PERCIVAL
COMUNIDADE PEDRA PRETA – TUXAUA FLORIANO
COMUNIDADE WILLIMON – TUXAUA VINICIUS
COMUNIDADE CARAPARU – TUXAUA ROBERTINHO
COMUNIDADE PEDRA BRANCA – TUXAUA JOSENILSON

TUXAUA GERAL DA REGIÃO DAS SERRAS –
ZEDOELI ALEXANDRE

DESENHOS DE GEDEÃO

TEXTO RELATO DAS PARTEIRAS, REZADORES E PAJÉS
PERÍODO DOS ENCONTROS: 2015 A 2018

PARTEIRAS, REZADORES E PAJÉS

ANA LÍCIA
AMERINDO JOAQUIM BATISTA
ARLINDA
CONSUELO DE SOUZA
DEUSILENE
DELCEINEIDE
EDIMARA DELFONSO
EUNICE DA SILVA RAMOS
EDILASOMARA SAMPAIO
EDILZA LEVEL
ELIDIMARA LIMA
ELIZABETH DA SILVA
HERMILTON SAMPAIO DE SOUZA
ICLESOMAR SOUZA ANDRE
IOLANDA PEREIRA DA SILVA
IVANI DE LIMA
IVANIRÁ PADRINHO
JOÃO BATISTA
KELIJANE
LAUDISA SILVA ANDRE

LEONILDE DE SOUZA
MARIA NÍLZA BATISTA
LIDIANE PEREIRA
LOURIVAL
LOURIVILDO
LUCIANA SANTANA
LUCINDA
MARIA ELZA SOUZA LEITE
MARIA NÍLZA BATISTA
MARLIANE DE SOUZA
MARIO TEXEIRA
NILVIA DA SILVA LOPES
NORMA ALBÃO WILIAMS
PAJÉ LUIS
ROSEANA DA SILVA
ROSELI PEREIRA ALEXANDRE
ROSIMERES ROSILDO BELCHIOR
SANTILIA AUGUSTINHO
SANTILIA PEREIRA DE SOUZA
SARA JOSE BRAGA

SILVERIA P LOPES
TELMA AFOŇSO SOUZA
TUXAUA E PAJÉ CELSO
TUXAUA FLORIANO
TUXAUA GESUINO
TUXAUA E PAJÉ ORLANDO PEREIRA
VALDETE DA SILVA LIMA
VALOIS ALVES DE SOUZA
ENTRE OUTROS.